

Vinícius Brack Gestaro¹, Verônica Schmidt²

¹ Acadêmico de Zootecnia, Bolsista do Núcleo de Pesquisa e Ensino em Pequenos Ruminantes

² Orientadora, Professora do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - UFRGS

INTRODUÇÃO

A cabra tem como característica reprodutiva ser poliéstrica estacional, com fotoperíodo negativo, ou seja, no Rio Grande do Sul apresenta estro no período de outono. Em cerca de 70% das cabras a duração da lactação é de 37 a 48 semanas

OBJETIVOS

- Avaliar as curvas de lactações e períodos de produção no decorrer do ano,
- Analisar a produção leiteira conforme semana de lactação e ordem de parto.

MATERIAL E MÉTODOS

- Unidade produtiva de leite: Rancho das cabras (Figura 1);
- Localizada em São Francisco de Paula;
- Período de 2014 a 2017;
- Medições semanais;
- 105 cabras Saanen;
- Criação semiextensivo em campo nativo e pastagens estacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

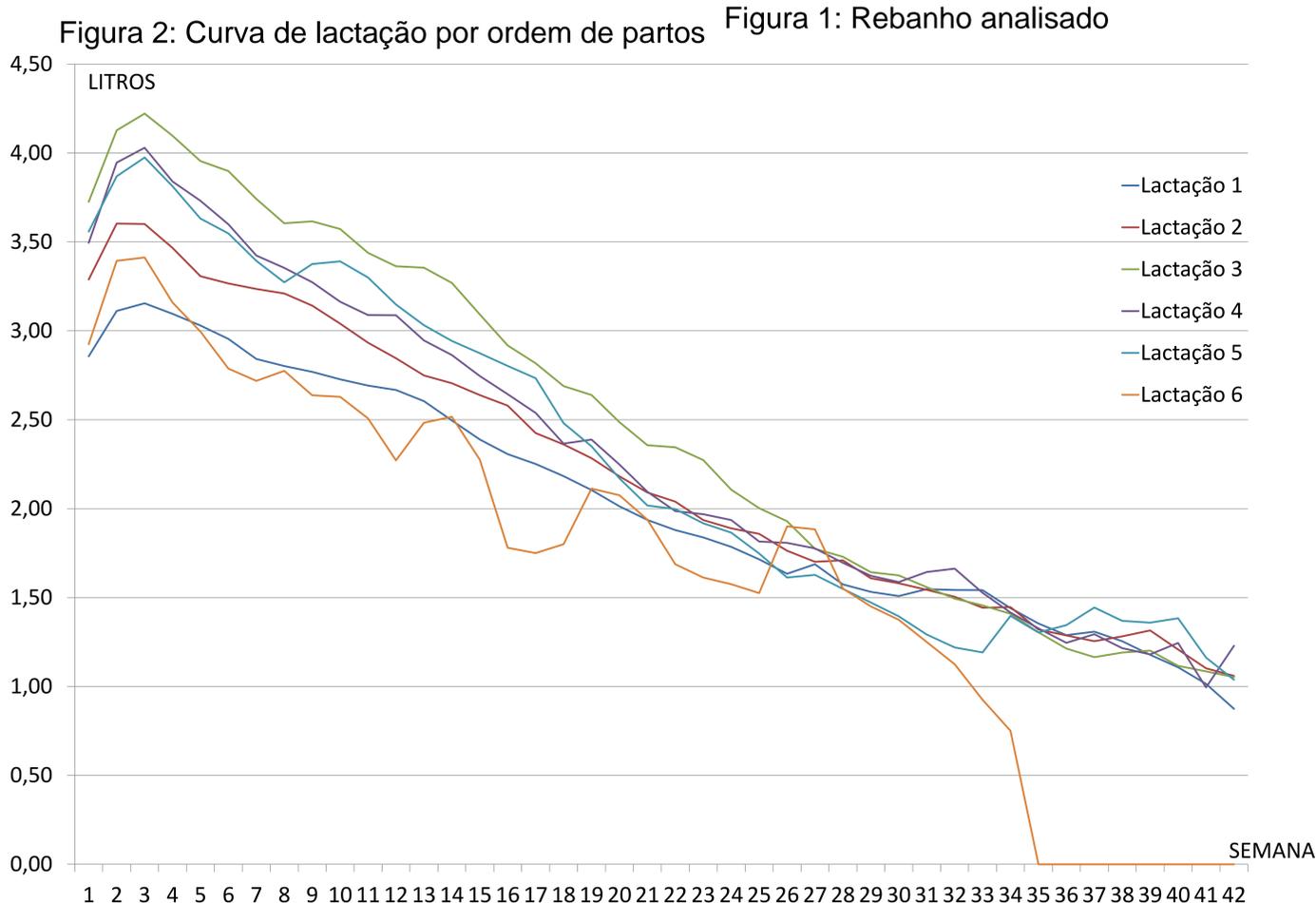
Observaram-se diferenças no volume de leite produzido entre as semanas e entre as lactações. Diferente do que descrito na literatura, observou-se o pico de lactação entre a 3^a e 4^a semanas de lactação, com produção média diária de 3,15 e 4,22 L de leite.

Verificou-se aumento na produção diária de leite da primeira à terceira lactação, com posterior declínio da produção nas lactações subsequentes.

A produção diária de leite ficou estável da 28^a à 42^a semana de lactação, em seis lactações.



Figura 1: Rebanho analisado



CONCLUSÃO

Conseguimos concluir que dentro da ordem de lactações até a quinta lactação é viável a continuidade do indivíduo no plantel, já com relação a calendário de cobertura e parição é possível obter duas temporadas de cobertura e nascimento para manter a produção estável no decorrer do ano.